



Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social
ISSN: 2318-8413
refacs@uftm.edu.br
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Brasil

Os cuidados paliativos vivenciados durante a assistência de uma liga de feridas: relato de experiência

Paulo, Brena Elisa; Almeida, Leticia Gabriela; Barros, Joyce Assunção; Rodrigues, Leticia Pinto; Zuffi, Fernanda Bonato; Pedrosa, Leila Aparecida Kauchakje

Os cuidados paliativos vivenciados durante a assistência de uma liga de feridas: relato de experiência

Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, vol. 7, núm. 4, 2019

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=497962778018>



Este trabalho está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Os cuidados paliativos vivenciados durante a assistência de uma liga de feridas: relato de experiência

The palliative care experienced in the assistance of a league of wounds: experience report

Los cuidados paliativos experimentados durante la asistencia de una liga de heridas: relato de experiencia

Brena Elisa Paulo 1
Hospital da Criança, Brasil
brenaufm@hotmail.com

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=497962778018>

Leticia Gabriela Almeida 2
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
almeida-lg@hotmail.com

Joyce Assunção Barros 3
não informado, Brasil
joycebarros.uftm@hotmail.com

Leticia Pinto Rodrigues 4
não informado, Brasil
leticiapinto.rodrigues@hotmail.com

Fernanda Bonato Zuffi 5
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
zuffifernanda@gmail.com

Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa 6
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
leila.kauchakje@terra.com.br

Recepção: 10 Maio 2019
Aprovação: 07 Outubro 2019

RESUMO:

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no ano de 2016 e, teve-se como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem de uma Liga de Feridas, descrevendo a importância dos cuidados paliativos no

AUTOR NOTES

- 1 Enfermeira do Hospital da Criança. Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-6016-5697
- 2 Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência e UTI Geral. Especializanda em Paciente em Estado Crítico na modalidade Residência Multiprofissional pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-2156-6938
- 3 Enfermeira. Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-0845-9484
- 4 Enfermeira. Especializanda em Docência do Ensino Médio, Técnico e Superior e Enfermagem Neonatal e Paciente em Estado Crítico, ambos pelo Instituto Passo 1. Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-3040-9910
- 5 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestre em Enfermagem em Saúde Pública. Doutoranda em Atenção à Saúde e, Professora Assistente na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-3857-0845
- 6 Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Especialista em Magistério do Ensino Superior. Mestre em Enfermagem Psiquiátrica. Doutora em Enfermagem. Pós-Doutora em Saúde Coletiva. Professora Associada do Programa de Pós Graduação em Atenção à Saúde da UFTM. Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-1924-6142

prognóstico de pacientes com lesão medular. Durante esse período, foi prestado assistência à diversos pacientes em cuidados paliativos, acamados e com lesão medular. Foi possível obter melhora nas condições clínicas físicas e psicológicas de todos os pacientes, além dos familiares, que se sentiram tranquilizados. Notou-se que os pacientes se sentiam mais seguros na presença dos membros da Liga de Feridas. No que se refere às lesões, houve regressão do leito da ferida em todas elas, assim como cicatrização de algumas. Os tecidos necróticos tornaram-se extintos, em sua maioria. Utilizou-se coberturas disponíveis, como Papaína de diversas porcentagens e Ácido Graxo Essencial (AGE). Por sua vez, as lesões se epitelizavam, evitando até a necessidade de enxerto tecidual. A abordagem dos cuidados paliativos proporcionados à pacientes acamados, com lesão medular, contribuiu para um prognóstico positivo, melhorando a adaptação e autoestima.

PALAVRAS-CHAVE: Adulto jovem, Curativos oclusivos, Equipe de assistência ao paciente, Paraplegia.

ABSTRACT:

This is a descriptive, experience report study, carried out in 2016, which aimed to describe the experience lived by the nursing students of a Wound League, describing the importance of palliative care in the prognosis of patients with spinal cord injury. During this period, it was provided assistance to several patients in palliative care, bedridden and with spinal cord injury. It was possible to obtain improvement in physical and psychological medical conditions of all patients, in addition to the family, who felt reassured. It was noted that patients felt more secure in the presence of members of the Wound League. With regard to injury, there was regression of the wound bed in all of them, as well as some healing. The necrotic tissue has become extinct, mostly. It was used coverage available, such as papain of various percentages and essential fatty acid (EFA). In turn, the lesions epithelialized, avoiding the need of tissue graft. The approach of palliative care provided to bedridden patients with spinal cord injury contributed to a positive prognosis, improving adaptation and self-esteem.

KEYWORDS: Young adult, Occlusive dressings, Patient care time, Paraplegia.

RESUMEN:

Este es un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia realizado en el año de 2016 y, tuvo como objetivo relatar la experiencia experimentada por los académico de enfermería de una Liga de Heridas, describiendo la importancia de los cuidados paliativos en el pronóstico de pacientes con lesión medular. Durante ese periodo, fue prestado asistencia a diversos pacientes en cuidados paliativos, acamados y con lesión medular. Fue posible obtener mejora en las condiciones clínicas físicas y psicológicas de todos los pacientes, además de los familiares, que se sintieron tranquilizados. Se notó que los pacientes se sentían más seguros en la presencia de los miembros de la Liga de Heridas. En lo que se refiere a las lesiones, hubo regresión del lecho de la herida en todas ellas, así como cicatrización de algunas. Los tejidos necróticos se volvieron extintos, en su mayoría. Se utilizó coberturas disponibles, como Papaína de diversos porcentajes y Ácido Graso Esencial (AGE). Por su vez, las lesiones se epitelizaban, evitando hasta la necesidad de injerto de tejido. El abordaje de los cuidados paliativos proporcionados a los pacientes acamados, con lesión medular, contribuyó para un pronóstico positivo, mejorando la adaptación y autoestima.

PALABRAS CLAVE: Adulto joven, Apósitos oclusivos, Grupo de Atención al paciente, Parapleja.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos (CP) chegaram ao Brasil no início da década de 1980, quando o sistema de saúde priorizava a modalidade hospitalocêntrica, essencialmente curativa¹. Em 1997, foi fundada a Associação Brasileira de Cuidados Paliativos (ABCP), composta por um grupo de profissionais interessados no assunto, que propunham a divulgação da filosofia dos cuidados paliativos no Brasil².

Em fevereiro de 2005 foi criada a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). A criação da ANCP é considerada um marco importante para o Brasil, principalmente por conta dos benefícios que trouxe para a medicina brasileira. A academia foi fundada para contribuir com o ensino, a pesquisa e a otimização dos CP no Brasil³.

Segundo a Organização Mundial da Saúde⁴, cuidado paliativo é uma forma de assistência terapêutica multiprofissional que visa a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, e ainda de seus familiares, os quais estão sob diagnóstico de doenças crônico-degenerativas, em sua maioria, que podem ameaçar a vida. É firmado por meio de prevenção e alívio da dor e sofrimento, através de identificação precoce e avaliação adequada, assim como abrangência de problemas de ordem física, psicossocial e espiritual.

Visto desta forma, os CP não se baseiam em protocolos, mas em princípios, não abordam apenas doenças que se encontram em terminalidade, mas também doenças que ameaçam a vida. É um cuidado indicado desde o diagnóstico da doença, pois mesmo com a impossibilidade (ou não) de cura através de um tratamento convencional, afasta-se a ideia de que não há mais alternativas, ou não existam demais soluções para melhorar a condição de vida do paciente. Ressalta-se que este cuidado deve valorizar aspectos que geralmente ficam em segundo plano, como as dimensões humanas e ético-espiritual⁵.

Neste contexto, é possível exemplificar algumas das principais situações requerentes de cuidados paliativos, são elas: promoção de autonomia e independência, intervenção psicossocial e espiritual, prevenção e controle de sintomas, paciente e família como unidade de cuidados, além da comunicação e trabalho em equipe⁶.

Sabe-se que pacientes acamados com lesão medular estão submetidos a um quadro de incapacidade funcional, e por isso precisam lidar diariamente com situações de dependência, principalmente quando se refere à mobilização, aos cuidados de higiene com o próprio corpo, à alimentação, e ainda à realização das atividades de lazer⁷. Tem-se aí a razão pela qual os cuidados paliativos podem auxiliar os pacientes com lesão medular, colaborando na promoção de autonomia.

A paraplegia, decorrente da lesão medular, ocasiona várias mudanças psicomotoras, psicossociais, além de diversas complicações, como a ocorrência de Lesões por Pressão (LPP). E, estes fatos estabelecem desafios para os profissionais da equipe de enfermagem⁸. No entanto, a assistência ofertada a estes clientes abrange atividades de alta complexidade, tornando-se necessário planejar e executar ações em equipe multiprofissional e interdisciplinar, o que colabora com a plenitude do cuidado.

Enfatiza-se a importância e responsabilidade da equipe multiprofissional na reabilitação do paciente e seus familiares, desde a orientação para o autocuidado, como também os cuidados necessários para prevenir as possíveis complicações decorrentes do acidente traumático. Dessa forma, é possível favorecer a reinserção social desses pacientes e, assim, melhorar a qualidade de vida com seus potenciais remanescentes⁸.

Diante disto, a assistência a paciente com lesão medular, não voltado somente ao corpo físico, mas principalmente que ocorra de forma integral, visualizando o paciente como um ser complexo, com necessidades biopsicossociais restritas, se faz importante. Além disso, a meta dos profissionais de saúde é, se possível, reabilitar o paciente, para além do conjunto hospitalar, promovendo autonomia, e priorizando sua reinserção no contexto social^{8,9}.

O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem de uma Liga de Feridas, descrevendo a importância dos cuidados paliativos no prognóstico e evolução biopsicossocial de pacientes com lesão medular.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que foi realizado pelos acadêmicos do curso de Enfermagem de uma Liga de Feridas de uma universidade do estado de Minas Gerais, cujas atividades práticas ocorreram no ano de 2016.

Após o início letivo da Liga de Feridas, os acadêmicos foram designados à duas áreas principais: formação teórica e práticas assistenciais com lesões. As reuniões teóricas aconteceram semanalmente, proporcionando um melhor embasamento científico. As práticas incluíram o cuidado de pacientes com lesão de pele internados em hospital geral.

Os pacientes assistidos não foram selecionados por setores específicos, mas sim por complexidade das lesões. Ainda que o setor de maior prevalência tenha sido o de Clínica Médica, principalmente pelas características dos pacientes internados (acamados, de alta complexidade), abrangeu-se também pacientes da Clínica Cirúrgica, da Ortopedia, e da Neurologia, do hospital supracitado.

Para dar início as práticas consolidadas, dividiram-se em grupos de 3 a 4 alunos e, realizou-se busca no hospital sobre os pacientes que apresentavam feridas no corpo, de modo que a Liga assumiu um paciente que estava com lesões mais graves. Fez-se avaliação destas feridas, em seguida foram traçadas condutas adequadas e coberturas específicas para cada tecido. Realizava-se dois curativos diários, manhã e tarde, com técnica estéril, revezando-se entre os grupos.

Durante o período de 6 meses (tempo de atividades práticas da Liga), foram acompanhados um total de 10 pacientes, dentre eles adultos-jovens e idosos, de ambos os sexos. A próxima seleção se dava à medida que evoluíam as lesões do paciente anterior, e o mesmo processo era feito (avaliação, traçado de condutas, realização de curativos).

Todos eram acamados, especificamente tinham o diagnóstico de lesão medular, e em sua maioria estavam há muito tempo internados. Foram acolhidos por uma equipe multiprofissional, onde deu-se início aos cuidados paliativos com intuito de melhorar a qualidade de vida, aliviar a dor, além de promover reabilitação e autonomia para aqueles que se encaixavam neste contexto.

Além dos cuidados com as lesões, os acadêmicos auxiliavam os pacientes em outras atividades, como na alimentação, nos cuidados com a higiene e demais necessidades para promover conforto e bem-estar.

RESULTADOS

Foi possível perceber, através de observação empírica, que os pacientes em cuidados paliativos que tinham diagnóstico de lesão medular não demonstravam mais ansiedade e tristeza como anteriormente, ainda que apresentassem dor moderada. Os familiares, assim como os próprios pacientes, relataram que após os cuidados da Liga de Feridas e da equipe multiprofissional, sentiam-se mais acolhidos.

Além disso, os acadêmicos notaram melhora na comunicação dos pacientes após o início dos cuidados prestados, principalmente no momento de auxílio na alimentação, onde estabelecia-se uma relação de confiança mútua. Foi perceptível a motivação dos mesmos em realizar atividades, mesmo que mínimas, como por exemplo segurar os alimentos com as próprias mãos, verificando-se aí que, apesar das dificuldades a motivação a busca da autonomia.

No que se refere às lesões, houve regressão do leito da ferida em todas elas, assim como cicatrização de algumas. Os tecidos necróticos tornaram-se extintos, em sua maioria. Utilizou-se coberturas disponíveis, como Papaína de diversas porcentagens e Ácido Graxo Essencial (AGE). Por sua vez, as lesões se epitelizavam, evitando até a necessidade de enxerto tecidual.

DISCUSSÃO

Os cuidados paliativos ofertados aos pacientes com lesão medular e consequente paraplegia, foram eficientes neste estudo, tanto na melhora da autoestima como na promoção de qualidade de vida, ainda que em mínimos detalhes. A escuta na comunicação, a assistência humanizada, a abordagem de aspectos físicos e psicológicos, de certa forma harmonizam o enfrentamento das limitações e oportunizam aos pacientes melhor aceitação da realidade¹⁰.

Observou-se ainda que a equipe multiprofissional proporcionou assistência específica e integral à cada paciente, culminando com a abrangência de diversas necessidades. As atividades terapêuticas desenvolvidas por profissionais de modo interdisciplinar promovem reabilitação mais rápida devido a práticas que são voltadas para o contexto de autocuidado e bem-estar¹¹. Porém, ainda nos dias de hoje, a integralidade do cuidado não é muito desenvolvida.

A experiência vivenciada neste relato é semelhante à estudos¹¹⁻¹⁴, revelando a importância da prática baseada em evidências para proporcionar um cuidado integral com segurança e qualidade. E,

consequentemente a redução dos riscos/complicações que possam resultar em morte. A abordagem integral, a identificação precoce e a avaliação crítica do cuidado diariamente, promove melhoria nas condições clínicas dos pacientes e na assistência prestada pelos profissionais¹⁴.

No que diz respeito as lesões, a assistência direcionada à cada uma de modo singular, subsidiou melhora positiva e cicatrização de diversas feridas, uma vez que com coberturas simples, planejamento do cuidado e tomada de decisão adequados, foi possível regredir todas as lesões. Sabe-se que o aceleração do processo cicatricial promove redução de gastos, já que os mesmos são altos. Estudo mostra que, a média é de R\$ 36.629,95 mensais¹², em um hospital geral, como o deste relato.

Além disso, é necessário que o profissional tenha conhecimento sobre quais são as coberturas ideais para determinadas lesões, levando em consideração a composição e a indicação, o período de uso, frequência de troca e o tempo de cicatrização evitando desperdícios. A falta de conhecimento e a utilização inadequada dos recursos disponíveis também acarretam grandes problemas financeiros para o hospital e para o paciente¹³.

CONCLUSÃO

A abordagem dos cuidados paliativos proporcionados à pacientes com lesão medular contribuíram para um prognóstico positivo, melhorando a adaptação e autoestima. A assistência terapêutica integral com a realização de práticas multiprofissionais colaborou para a evolução dos pacientes, bem como, em suas manifestações clínicas, físicas e psicológicas.

Além disso, notou-se que os profissionais de enfermagem, por estarem mais próximos das vítimas com lesão medular, assim como de seus familiares, durante o período de hospitalização, têm o importante dever de proporcionar meios de ensino-aprendizagem para o autocuidado após alta, a fim de prevenir agravos e favorecer o processo de reabilitação.

Os achados deste relato apontam para a necessidade de estudos mais aprofundados nesta área, devido ao reduzido número de pesquisas sobre cuidados paliativos em jovens com lesão medular, sobretudo com lesão de pele.

REFERÊNCIAS

1. Santos MFO, Teles NO, Oliveira HJ, Gomes NC, Tavares JCV, Nóbrega EC. Avaliação do conhecimento dos anestesiológicos sobre cuidados paliativos. *Rev Bioét.* [Internet]. 2014 [citado em 10 nov 2017]; 22(2):373-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bioet/v22n2/20.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422014222019>
2. Frizzo K, Bertolini G, Caron R, Steffani JA, Bonamigo EL. Percepção dos acadêmicos de medicina sobre cuidados paliativos de pacientes oncológicos terminais. *Bioethikos* [Internet]. 2013 [citado em 10 nov 2017]; 7(4):367-75. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/155557/a01.pdf>
3. Hermes HR, Lamarca ICA. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciênc Saúde Colet.* [Internet]. 2013 [citado em 08 nov 2017]; 18(9):2577-88. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n9/v18n9a12.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000900012>
4. World Health Organization. National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. 2ed. Geneva: World Health Organization; 2002. 180p. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/media/en/408.pdf>
5. Carvalho RT, Parsons HA, organizadores. Manual de cuidados paliativos ANCP. 2ed. amp, atual. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos; 2012. 590p. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>
6. Gomes ALZ, Othero MB. Cuidados paliativos. *Estud Av.* [Internet]. 2016 [citado em 07 nov 2017]; 30(88):155-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v30n88/0103-4014-ea-30-88-0155.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880011>

7. Carvalho ZMF, Gomes WG, Façanha DMA, Magalhães SR, Rodrigues ASR, Brito AMC. Avaliação da funcionalidade de pessoas com lesão medular para atividades da vida diária. Aquichan [Internet]. 2014 [citado em 08 nov 2017]; 14(2):148-58. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v14n2/v14n2a03.pdf>
8. Cavalcante ES, Miranda FAN. Trauma da medula espinhal e cuidados de enfermagem. Rev Bras Pesqui Saúde [Internet]. 2014 [citado em 07 nov 2017]; 16(1):125-32. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/viewFile/8500/5996>. DOI: <https://doi.org/10.21722/rbps.v16i1.8500>
9. Cavalcante KMH, Carvalho ZMF, Garcia FMP. Diagnósticos de enfermagem aplicáveis a pessoas com paraplegia em fase inicial de reabilitação domiciliar. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2013 [citado em 11 nov 2017]; 3(2):238-47. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/7897> DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/217976927897>
10. Coelho MEM, Ferreira AC. Cuidados paliativos: narrativas do sofrimento na escuta do outro. Rev Bioét. [Internet]. 2015 [citado em 10 nov 2017]; 23(2):340-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bioet/v23n2/1983-8034-bioet-23-2-0340.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015232073>
11. Rockenbach RB, Carvalho TGML. A busca da integralidade na assistência fisioterapêutica de um sujeito com diagnóstico de paraplegia. Rev Contexto Saúde [Internet]. 2013 [citado em 09 nov 2017]; 6(12):63-70. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1405> DOI: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2007.12.63-7>
12. Costa AM, Matozinhos ACS, Trigueiro PS, Cunha RCG, Moreira LR. Custos do tratamento de úlceras por pressão em unidade de cuidados prolongados em uma instituição hospitalar de Minas Gerais. Enferm Rev. [Internet]. 2015 [citado em 08 nov 2017]; 18(1):58-74. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagerevista/article/view/9378/10327>
13. Andrade CCD, Almeida CFSC, Pereira WE, Alemão MM, Brandão CMR, Borges EL. Custos do tratamento tópico de pacientes com úlcera por pressão. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2016 [citado em 07 nov 2017]; 50(2):295-301. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n2/pt_0080-6234-reeusp-50-02-0295.pdf DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000200016>
14. Danski MTR, Oliveira GLR, Pedrolo E, Lind J, Johann DA. Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro. Ciênc Cuid Saúde [Internet] 2017 [citado em 10 nov 2017]; 16(2):1-6. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/36304> DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/cienc cuidsaude.v16i2.36304>